

ADAPTAÇÃO DO ENSINO DAS TÉCNICAS DE DESENHO E PINTURA PARA OFICINAS CULTURAIS

Data de aceite: 01/08/2024

Luciana Jorge Rodrigues

INTRODUÇÃO

O artigo descreve a adaptação de uma aula de artes visuais que sempre foi feita de forma presencial, para uma aula *EaD* com gravação de vídeo aulas. As aulas presenciais muitas vezes utilizavam-se da comunicação cinestésica no sentido de demonstrar lado a lado a utilização dos materiais artísticos, para corrigir o posicionamento da prática, visando resultados pautados no desenvolvimento motor e favorecer a superação de conflitos e sofrimento emocional do adolescente, além de promover a inclusão social através da informação e do saber. As vídeo aulas também sofreram alterações de tempo na apresentação de teoria, prática e adaptação dos materiais, bem como a forma de correção e apresentação dos trabalhos.

Como princípio, a organização para qual as vídeo aulas foram gravadas,

estabelece os sete saberes de Edgar Morin, como forma de justificativa para os resultados, valorizando o erro enquanto instrumento de aprendizagem, pois não se conhece algo sem primeiro cair nos equívocos ou nas ilusões, também prioriza saber se relacionar com o conhecimento próprio, a unir os mais diversos campos do conhecimento para combater a fragmentação e transmitir ao aluno que o homem é um ser multidimensional.

A identidade terrena também deve ser prioridade e preconiza o quarto saber, pois é fundamental conhecer o lugar no qual se habita, suas necessidades de sustentabilidade, a variedade inventiva, os novos implementos tecnológicos, os problemas sociais e econômicos que ela abriga, a urgência de enfrentar as incertezas e defender que se deve ensinar a compreensão, fator indispensável na interação humana; e por fim, saber que a ética do gênero humano, correspondente à antro-po-ética, a qual defende que não devemos querer para outrem aquilo que não desejamos para nós mesmos. O

objetivo deste artigo é mostrar as soluções obtidas para o ano de 2022, nas gravação das dezesseis aulas de artes visuais capacitando o aluno para desenvolver as propostas oferecidas de forma autônoma, expressando técnicas e sentimentos, para concluir o curso que se refere a cidade, como ambiente comum a todos os cidadãos, utilizando como ponte, a conservação dos bens culturais e usando como pano de fundo a manutenção da paisagem urbana em respeito a memória de todas as gerações passadas e as futuras. Para o indivíduo que é ser transformador, habitante desse ambiente compartilhado, ora criador, ora criatura, oferecendo ferramentas para que pudessem expressando-se de maneira clara em suas manifestações sentimentais através da linguagem de artes visual.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho descrito neste artigo, trata da experiência referente a produção de vídeo aulas de desenho e pintura, para o projeto Memórias Construídas II, núcleo percepções, da Via Cultural, que é uma Organização Social de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos que desenvolve projetos nas áreas de artes plásticas, educação, arquitetura, e mais tópicos que constituem a vida do ser humano.

Durante a pandemia, esta organização, produziu conteúdos semanais *on-line*, escolhendo o formato *EaD*, para que houvesse a aprendizagem de forma colaborativa, com alta interação com seus pares (alunos-alunos) e professores. As aulas eram disponibilizadas na plataforma do Youtube da Via Cultural, conforme programa pedagógico, pelo PROAC ICMS, acompanhados de *lives* na rede social do Instagram, inserções e bate-papos no Messenger, página do Facebook e grupos de WhatsApp.

A metodologia é exploratória e segue a prática *Montessoriana*, visando o desenvolvimento autônomo dos indivíduos; para a diretora presidente do projeto Anna Lúcia Valente de Souza Marcondes, a metodologia aplicada é chamada de visão 180°, com trabalhos de arte terapia aplicados com conteúdo e vivências transdisciplinares, em que o aluno é levado a questionar e perceber o mundo que o cerca sendo levado a transformá-lo através da sua própria capacidade. A metodologia da presidente do projeto está escrita no livro “Oficialmente - um olhar restaurado para uma nova educação” escrito em 2004, e apresenta como base três eixos principais:

O desenvolvimento das aulas de Técnicas de Restauro acontece em sítios, oficinas de capacitação e de aprendizagem teórica, sempre são acompanhadas e aplicadas a metodologia. É feito sob coordenação dos profissionais treinados e envolvidos no curso. Finalizando o processo de capacitação com as monografias dos alunos, a montagem de exposição das resultantes do trabalho, registros fotográficos e audiovisuais.

A montagem da exposição com o envolvimento direto dos alunos encerra o ciclo dividido em pesquisa/metodologia, organização visual da aprendizagem (técnicas de montagem fina) e apresentação das monografias para o público familiares dos envolvidos.

As dezesseis vídeo aulas do projeto, não foram gravadas em estúdio, foram gravadas em ambiente domiciliar, no mês de fevereiro de 2022, e para isto, foram utilizados: uma *Ring light*, a câmera do celular com sistema androide Samsung Galaxy A22, um computador para transferir e arquivar os vídeos, internet de banda larga para poder postar os materiais teóricos, corrigir as atividades e transferir as aulas para o responsável em fazer a edição e subir os vídeos para o Youtube.

Foram necessárias diversas adaptações de ângulos e posicionamentos da câmera do celular e ajuste no tripé da *Ring light*, para que pudéssemos mostrar as técnicas artísticas da melhor forma possível, pensando em como a visão de uma terceira pessoa veria a explicação da técnica apresentada, também escolhemos um ambiente neutro, com enfoque apenas na atividade. Houve também um cuidado para filmar as vídeo aulas sempre no mesmo horário do dia, para que a luz natural favorecesse a filmagem e edição dos vídeos, escolhemos sempre a luz da manhã, antes do meio-dia.

O tempo das vídeo aulas foi estipulado pelo grupo de 10 a 15 minutos contando com abertura e encerramento, esta sugestão de tempo se deu por conta de que muitos alunos não têm acesso a internet banda larga e para alguns foi entregue um chip de celular para que pudessem acompanhar as aulas e postar as atividades, entendemos também que as informações digitais são absorvidas num tempo diferente do tempo presencial.

As aulas da semana eram gravadas sempre na semana anterior às aulas que eram postadas no Youtube, para que desse tempo de editar ou fazer algumas correções necessárias até o dia de subir a aula para a plataforma, quintas feiras, foi o dia escolhido para as aulas referente ao eixo percepções que incluía fotografia, ministrado pelo professor Sidnei Miranda e desenho e pintura ministradas por mim.

Quinta feira, era o último dia da semana do projeto; feito proposital, para que o aluno pudesse expressar de forma plástica o conteúdo absorvido da semana, referente as apresentações de outros professores de núcleos diferentes.

Para a produção das aulas no contexto histórico do ano de 2022, em meio a pandemia viu-se a necessidade de continuar com o projeto de forma adaptada, pois a Via Cultural, sempre ofereceu aulas presenciais nas unidades do Sesc, introduzindo o público jovem na faixa de 13 a 21 anos, na sociedade através de aulas de restauração e disciplinas a fins, como por exemplo as aulas e exercícios de Fotografia, Desenho e Pintura, Teatro, Literatura e Leituras Dramáticas, Restauração e Conservação Patrimonial, História e Ética, Arquitetura, Corpo e Expressão, Cinema, aulas estas que eram ministradas lado a lado, educadores e educandos, de forma interdisciplinar, para que a práticas de restauração modificasse interna e externamente os alunos inscritos.

Para começarmos o projeto foram feitas diversas reuniões na plataforma Zoom, com a equipe de educadores, monitores e direção, para encontrarmos caminhos e soluções referente ao cronograma e tempo de duração das aulas, ligações entre os conteúdos, formas de comunicação entre alunos e monitores, alunos e educadores.

As vídeo aulas de desenho e pintura deste artigo, do eixo percepções, era responsável pela saúde bio-psico-social em desenvolver habilidades motoras; favorecer a superação de conflitos e sofrimento emocional dos adolescentes; favorecer a adequação do comportamento dos adolescentes e melhorar seu desempenho escolar e na sociedade; promover a melhoria da autoestima; desenvolver a condição de empregabilidade de acordo com a nova demanda e diretrizes da cidade, utilizando uma nova tecnologia de educação para gerar novas oportunidades de competência técnica; promover a inclusão social facilitando o acesso a bens, serviços, informações e saberes; promover o desenvolvimento da cidadania; promover a cooperação e a responsabilidade; organizar os conteúdos natos e promover a orientação profissional aos adolescentes;

Segundo a direção:

“O projeto Memórias Construídas, trabalha com base no macro e microcosmo. O macro refere-se à cidade, ao ambiente comum a todos os cidadãos, sendo assim, a conservação dos bens culturais é pano de fundo para a manutenção da paisagem urbana em respeito a memória de todas as gerações passadas e as futuras. Já o micro refere-se ao indivíduo, o ser transformador, habitante desse ambiente compartilhado. A cidade tem relação direta com a qualidade de vida do indivíduo (nesse caso o jovem), este ora é seu criador, ora sua criatura. Essa relação complexa é o mote do desenvolvimento desse curso com base na metodologia “Oficialmente”. A justificativa, portanto, deve mostrar a preocupação nessas duas frentes apresentadas. O desenvolvimento desse projeto incorpora diversos instrumentos legais e apoia-se nesses direitos previstos na legislação vigente de nosso País. Acreditamos na urgência da prática desses direitos”.

A elaboração de conteúdo para as aulas de desenho e pintura, neste formato EaD, esteve pautada em materiais simples e de baixo custo, visto que o público inscrito para a oficina, para a maioria das inscrições é um público de baixa renda. A organização no modo presencial, oferecia todo o material necessário para a realização das atividades, mas no modo virtual, enviar os materiais aos 30 alunos inscritos fugiria ao orçamento estipulado. Os materiais escolhidos para as aulas foram: lápis 2B, 4B e 6B, folhas de sulfite, recortes de revista e jornais, cola, tesoura, lixa de parede, giz de cera, tinta guache e carvão.

Segue o cronograma das aulas:

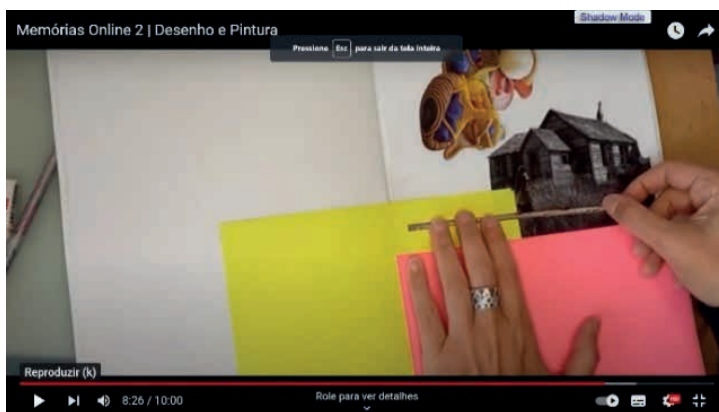
1. Apresentação pessoal, coleta de imagens e pasta no Pinterest, utilização de um sketch book. Escolha de um tema para trabalhar ao longo do curso.
2. Qual a diferença entre o desenho e o preenchimento? Apresentação e identificação de traço e preenchimento. Pedido de atividade para identificação e nivelamento dos alunos inscritos no projeto: 1 desenho de lembrança, um desenho de um rosto e 1 desenho de observação.
3. Espaços positivo e espaços negativos. Utilização de grafite (2B) para preenchimento e identificação dos espaços no desenho.
4. Colorindo com luz. Utilização de giz branco/lápis branco em suporte escuro.

5. Escala tonal: Utilização de grafite 2B – 4B e 6B
6. Direcionamento, preenchimento e limpeza de superfícies. Preenchimento de formas geométricas com grafite variados, limpeza, correção e gramatura do suporte A4.
7. Planejar e organizar o espaço, identificação do campo espacial. Pesos e direcionamentos no suporte. Tamanho das folhas, gramaturas.
8. Aplicação de técnica seca: Carvão. Carvão em superfície áspera moderada.
9. Aplicação de técnica seca em suporte áspero (para estampar camiseta) 1ª parte: Giz e lixa de parede, suporte final uma camiseta. Escolha do motivo.
10. Aplicação de técnica seca em suporte áspero (para estampar camiseta). 2ª parte: Giz e lixa de parede, suporte final uma camiseta. Transferência para a camiseta.
11. Círculo cromático e composição das cores. Aula teórica sobre a composição das cores e o círculo cromático.
12. Aplicação de técnica seca: lápis de cor. Utilização e aplicação de camadas com lápis de cor em suporte de gramatura alta e porosa.
13. Aplicação de técnica seca: lápis de cor. Utilização e aplicação de camadas com lápis de cor em suporte de gramatura alta e porosa.
14. Aplicação de técnica úmidas: Lápis de cor aquarelado. Composição de cores de aplicação de camadas em suporte poroso.
15. Aplicação de técnica seca e úmidas: Lápis de cor. Composição de cores de aplicação de camadas em suporte poroso.
16. Aplicação de técnica úmida: Guache. Apresentação da plasticidade do material e ferramentas que devemos utilizar para sua aplicação.
17. Revisão de todas as técnicas apresentadas e adição de colagem.
18. Revisão de todas as técnicas apresentadas com a possibilidade da aplicação da técnica de colagem na plataforma *Google Class*.
19. Apresentação da proposta para elaboração de trabalho para exposição virtual, no *Watts app*, Aula de tira-dúvidas no *Google Class* e preparação de trabalhos para exposição virtual.

O planejamento das vídeo aulas era roteirizado, com abertura do projeto memórias construídas II, apresentação do conteúdo da aula, resultado desejado, apresentação dos materiais, bibliografia ou materiais de consulta para inspiração, passo a passo da atividade, citação do que veríamos para a aula da semana seguinte e encerramento com vinheta do projeto, claro que houve algumas variações, como por exemplo a apresentação do resultado que hora pode ser apresentado de início ou no final, bem como as inspirações para a aula. Muitas vezes as aulas de desenho e pintura fazia parceria em teoria com as aulas de fotografia, aula do mesmo eixo, mas ministrada por outro educador.

Os planos de câmera eram quase sempre fechados e com foco no posicionamento das mãos para explicar as técnicas, texturas e detalhes que se faziam necessários para o entendimento da proposta, somente no início e as vezes no fim dos vídeos usei plano médio da cintura para cima, para que os alunos tivessem a conexão visual de quem era a educadora deles.

Imagem 1



Algumas falhas na filmagem foram cometidas, como usar óculos e o reflexo atrapalhar a comunicação expressiva dos olhos, brilho em páginas de papel *couche* dificultando a leitura e o prazo para a execução de tarefas para a filmagem que precisou ser restabelecido porque esqueci de contar a secagem da tinta para dar sequência na pintura, ruídos da rua, músicas inseridas que o Youtube bloqueou o vídeo, coisas que não acontecem no ambiente presencial.

O procedimento pedagógico foi feito de maneira gradativa, porque mesmo aplicando uma atividade para conhecimento do nível técnico da turma, usávamos como resultado o que cada um apresentava ao longo do curso, como forma de superação de suas habilidades.

Foram filmadas aulas desde como pegar em um lápis, fazer graduações tonais, desenhos monocromáticos, utilização das cores e formas de criações autorais para autonomia e confiança dos alunos, até indicações bibliográficas para alimentar o imaginário de criações e fugir do lugar comum.

A plataforma escolhida para postar as gravações das vídeo aulas foi o Youtube e os conteúdos teóricos e trabalhos realizados pelos 30 alunos inscritos foram postados na Google Sala de aula, Desenho e Pintura, Eixo Percepções, cuja essência, como dito a cima, era aprender a ver, a sentir, a tocar, a ouvir as alternativas que são cunhadas nos caminhos da solidariedade, da ética e da estética, possibilitando uma nova epistemologia que surge na forma de educar o olhar e estabelecer contato com a vida, através da emoção e da experimentação.

Houve também a abertura de um grupo no *Whats app*, como forma de comunicação rápida, entre os monitores do projeto e os alunos, para podermos sanar dúvidas e postar os links semanais das aulas.

A postagem das tarefas para correção na plataforma *Google Class*, era somente para os alunos inscritos, mas as vídeo aulas estão abertas no *Youtube* da Via Cultural, para o público em geral.

Os alunos que frequentam o curso são alunos jovens na faixa de 13 a 21 anos, alguns da Fundação casa, Caps, ou situação de baixa renda, estes especificamente é o maior número de alunos, mas o curso é aberto para todas as classes e condições sociais. A correção das tarefas com devolutivas, era feita de forma semanal, visando o desempenho segundo os materiais sugeridos para a atividade. A criatividade, a participação, devolutivas sobre as dificuldades em realizar as tarefas, era levada em consideração, quando todos os educadores entregavam seus relatórios mensais a direção do projeto como forma de comprovar os resultados obtidos.

Segue abaixo algumas imagens das vídeo aulas, em anexos os links das aulas:

Imagem 2: Abertura do Projeto Memórias Construídas Imagem 2.1 Abertura do projeto Memórias

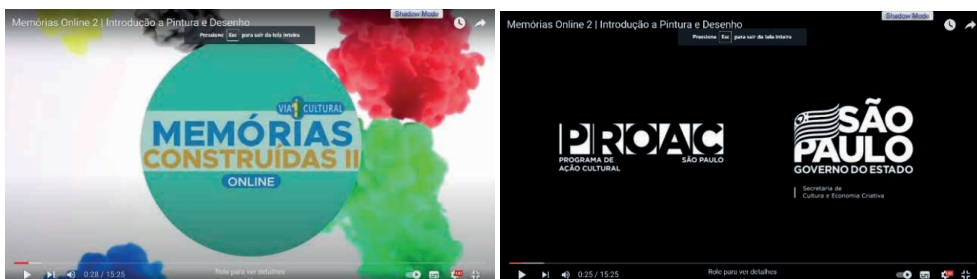


Imagem 3: Página Google Class

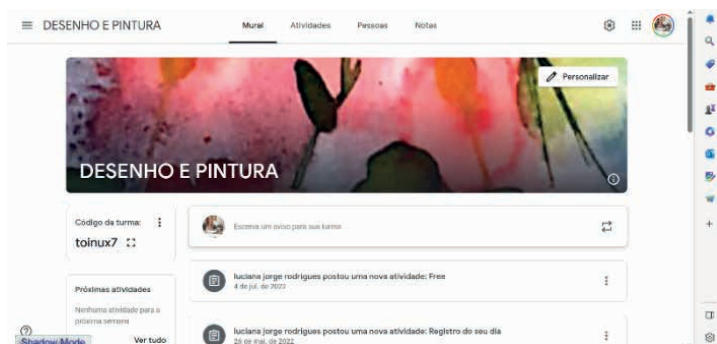


Imagem 4: Cartaz Digital da exposição referente as oficinas Memórias Construídas II



Imagem 5: Descrição do que é a oficina de desenho e pintura do projeto Memórias Construídas II



Mostra de alguns trabalhos da exposição do Projeto Memórias Construídas II

Imagem 6: Mostra de alguns trabalhos do Projeto Memórias Construídas II

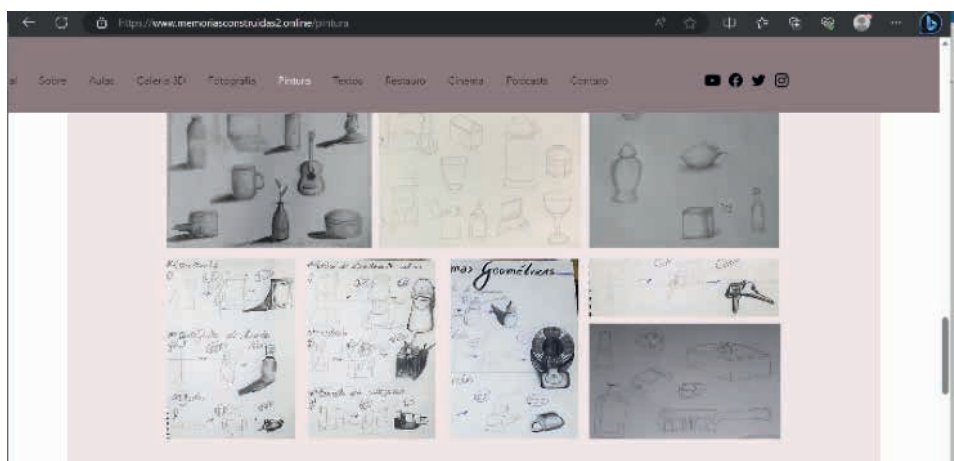
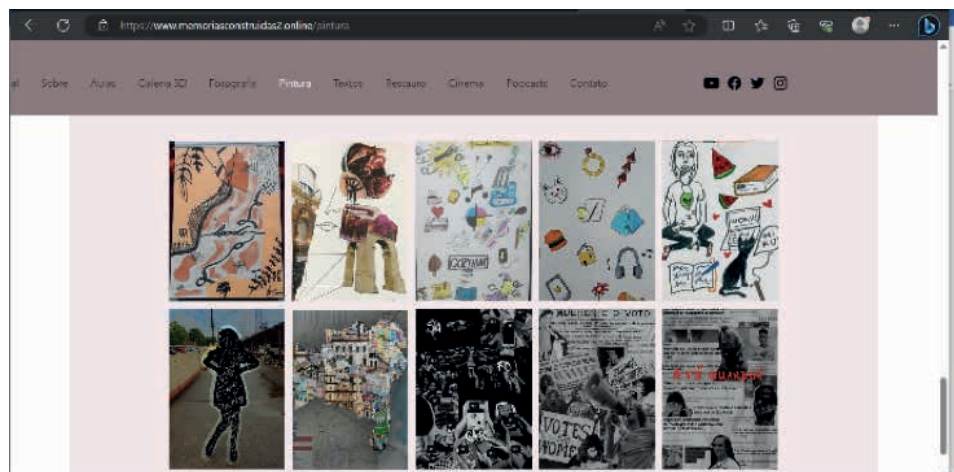


Imagem 6.1: Mostra de alguns trabalhos do Projeto Memórias Construídas II

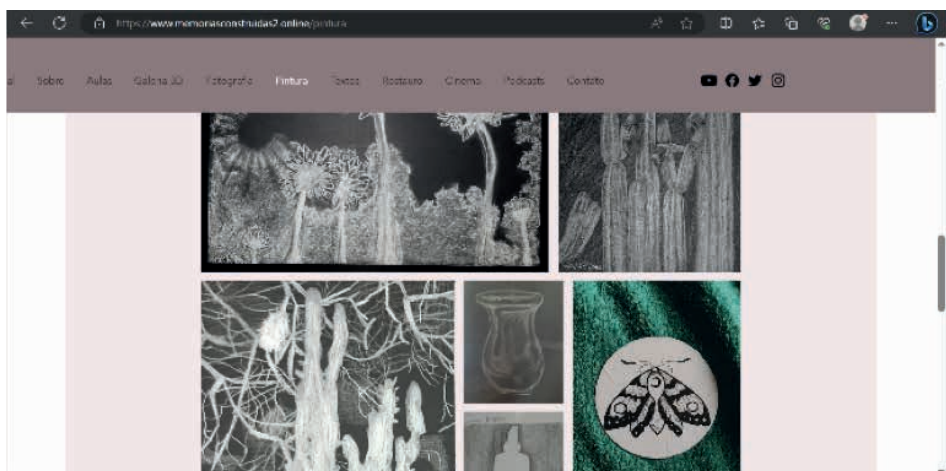


Nas vantagens deste método, o link de acesso as aulas e a exposição, puderam ser compartilhados para um público que não necessariamente estavam inscritos no curso e os objetivos da organização, pode ser ampliado, atingindo um maior número de pessoas com interesse nos propósitos oferecidos, pela instituição de forma gratuita. A visita a exposição para ver as produções, no formato virtual, também foi outra vantagem, pois até a data de hoje, no ano de 2023, a exposição pode ser acessada para apreciação.

A desvantagem é que é possível perceber que muitos educadores e educandos ainda engatinham no formato virtual e na disciplina para poder elaborar, executar e receber as aulas, mas como as aulas estão gravadas, podemos aguardar o amadurecimento de

todos para desfrutar do que foi oferecido. Muitas práticas ainda precisam ser revistas na área de artes visuais, como por exemplo, como ensinar a precisão do grafite na folha para obter graduações diferentes, entendimento de texturas e toques como ásperos e macio e a presença humana na arte terapia que é um dos propósitos do projeto que toda a tecnologia ainda não conseguiu sanar dentro do campo cinestésico.

Imagem 6.2: Mostra de alguns trabalhos do Projeto Memórias Construídas II



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, para elucidar as considerações finais deste trabalho, resgatou-se o problema da pesquisa exploratória, que é a adaptação do ensino das artes visuais que sempre foi feita de forma presencial para o projeto Memórias Construídas II para o formato online, e os resultados baseiam-se especificamente, nas vídeo aulas de desenho e pintura para o núcleo percepções. As vídeo aulas que foram publicadas no Youtube foram analisadas através de um recorte que envolve, para além das artes e comunicação, a ligação entre a presença e as novas mídias. As aulas surtiram resultados no quesito de que os alunos as viam no seu tempo disponível e de acordo com a sua vontade de produção para expressão, sem se arriscarem com o vírus da pandemia de COVID-19 e continuam surtindo resultado, pois as aulas estão disponíveis a muitas pessoas de todas as faixas etárias que consultam a plataforma e como forma de material adicional as novas turmas que se formam no projeto.

O desafio, para o ambiente virtual, com a adaptação dos materiais das atividades aplicadas e do tempo das aulas também foram supridos, estimulando a formação autônoma dos inscritos. As reuniões do grupo de monitores, educadores e direção também ficaram dinâmicas através da plataforma Zoom, e as adaptações dos recursos que estavam disponíveis, como o Google Class, Youtube e Watts app, foram bastante úteis como forma

de comunicação sobre as atividades que eram postadas, as correções e devolutivas sobre a participação dos alunos no projeto. Quanto aos imprevistos, foram sanados em forma de reunião e com a experiência do dia a dia e as experiências trazidas pelos educandos e educadores, para oportunizar aprendizagens significativas, a junção de conteúdo com outra disciplina do mesmo módulo de percepção, foi uma alternativa que tivemos para encurtar o tempo de acesso a internet, visto que muitos alunos utilizavam o chip de tempo limitado dos seus celulares para poder ter acesso as aulas. Os resultados descritos neste artigo, mostram de forma virtual uma exposição dos resultados, os desdobramentos que provocaram está atividade na sociedade, nas suas formas de comunicação e nos seus costumes e ainda ressalta que o contato entre educador e educando se faz necessário para muito além da técnica, e sim como forma de troca de informações pelas dúvidas e histórias que surgem no momento presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artes Integradas | Memóriasonline | Brasil. Disponível em: <<https://www.memoriasonline.org>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

DONDIS, D. A. **A primer of visual literacy.** Cambridge, Mass.: Mit Press, 1974.

GOMBRICH, E. H. **The story of art.** New York: Phaidon, 1995.

GRAÇA PROENÇA. **Descobrimo a história da arte.** São Paulo (Sp): Atica, 2008.

MAE, A.; PEREIRA, F.; DAS, M. **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais.** São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2010.

MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo ; Brasília, Df Cortez: Unesco, 2011.

Memórias Construídas. Disponível em: <<https://www.viaculturalblog.org.br/memorias-construidas>>. Acesso em: 1 jul. 2023.

Tecnologia e Educação. Disponível em: <<https://youtu.be/rhFc0126tzl>>. Acesso em: 1 jul. 2023.

ANEXOS: IMAGENS DAS AULAS

Imagem 1: Rodrigues, Luciana Jorge. Memórias Online 2 | Introdução a Pintura e Desenho. Youtube, 23 junh. 2022. Disponível em: <www.youtube.com.br/@ViaCultural>. Acesso em 1 jul. 2023.

Imagens 2 e 2.1: Rodrigues, Luciana Jorge. Memórias Online 2 | Introdução a Pintura e Desenho. Youtube, 23 junh. 2022. Disponível em: <www.youtube.com.br/@ViaCultural>. Acesso em 1 jul. 2023.

Imagem 3: Rodrigues, Luciana Jorge. Memórias Online 2 | Introdução a Pintura e Desenho. <https://classroom.google.com>, 23 junh. 2022. Disponível em: <<https://classroom.google.com/c/NDU4ODQyNjgxMzQ0>>. Acesso em 1 jul. 2023.

Imagem 4: Memórias Online 2 | Introdução a Pintura e Desenho. Instagram. <https://www.instagram.com/p/ChPXSBQuGnT/>, 14 agosto. 2022. Disponível em: <<https://www.memoriasconstruidas2.online> r>. Acesso em 1 jul. 2023.

Imagem 5 e 6, 6.1 e 6.2: Rodrigues, Luciana Jorge. Memórias Online 2 | Introdução a Pintura e Desenho. [https://classroom.google.com](https://classroom.google.com/c/NDU4ODQyNjgxMzQ0), 14 agosto. 2022. Disponível em: <<https://classroom.google.com/c/NDU4ODQyNjgxMzQ0>>. Acesso em 1 jul. 2023.